I CONGRESSO NACIONAL ON-LINE DE ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE 2023

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA E SEU PAPEL NA MELHORIA DA GESTÃO E QUALIDADE DO CUIDADO.

EMERSON WAGNER MATIAS FONSECA; ALEXANDER ROCHA SIQUEIRA; MARIA FERNANDA DRUMOND BARBOSA; GIULIO DA SILVA BACELAR; MATEUS OLIVEIRA DE ALMEIDA

RESUMO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) desempenham um papel fundamental na melhoria da gestão e qualidade do cuidado na Atenção Básica. Este artigo de revisão explorou a aplicação e eficácia das TICs na Atenção Básica, concentrando-se em três áreas principais: sistemas de informação em saúde, telemedicina e telessaúde, e registros eletrônicos de saúde. As TICs mostraram potencial para melhorar a coordenação do cuidado, a eficiência dos serviços, o acesso aos serviços de saúde e a satisfação dos pacientes. No entanto, sua eficácia está intrinsecamente ligada a desafios como a disponibilidade de infraestrutura tecnológica adequada, o treinamento adequado para profissionais de saúde, a disponibilidade de recursos e o engajamento dos pacientes. As implicações dos achados para a gestão e a qualidade do cuidado são consideráveis, destacando oportunidades para melhorar a prática da Atenção Básica. No entanto, mais pesquisas são necessárias para identificar as melhores práticas para a implementação e uso dessas tecnologias. A revisão também apontou para limitações no corpo de pesquisas existentes, incluindo a variedade de contextos em que as TICs são implementadas e a preponderância de estudos de caso e observacionais, que possuem limitações no controle de variáveis confundidoras.

Palavras-chave: Sistemas de informação em saúde; Telemedicina; Telessaúde; Registros eletrônicos de saúde; Implementação de TICs.

1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) desempenham um papel fundamental na transformação da Atenção Básica (AB) em saúde, proporcionando melhorias significativas na gestão e na qualidade do cuidado prestado aos pacientes (BENASSI, 2017; CUNHA, 2019). As TICs englobam uma ampla gama de tecnologias, incluindo sistemas de informação em saúde, telemedicina, telessaúde, registros eletrônicos de saúde e ferramentas de comunicação digital, que podem facilitar a gestão do cuidado, a coordenação dos serviços de saúde e o engajamento dos pacientes (ALVES, 2020).

Este artigo de revisão tem como objetivo sintetizar a literatura existente sobre a utilização das TICs na Atenção Básica, explorando como essas tecnologias estão sendo usadas para melhorar a gestão e a qualidade do cuidado. A revisão também buscará identificar as melhores práticas e as abordagens mais promissoras para a implementação e uso de TICs na Atenção Básica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

DOI: 10.51161/conaps2023/23470

A busca sistemática foi realizada em quatro bases de dados eletrônicas: PubMed, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O período de busca foi de janeiro de 2010 até setembro de 2021. Os termos de busca usados foram: ("tecnologias de informação e comunicação" OR "TIC" OR "telessaúde" OR "telemedicina" OR "registro eletrônico de saúde") AND ("Atenção Básica" OR "cuidado primário" OR "saúde primária") AND ("gestão" OR "qualidade do cuidado"). Foram incluídos estudos publicados em português, inglês e espanhol que descrevem o uso de TICs na Atenção Básica e seu impacto na gestão e qualidade do cuidado. Foram excluídos estudos que não se referem especificamente à Atenção Básica ou que focam em outros tipos de tecnologias que não se enquadram na definição de TIC.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos identificados foram agrupados por tipo de intervenção, população-alvo ou desfecho, e os resultados foram sintetizados conforme descrito a seguir.

3.1 Sistemas de Informação em Saúde

Os sistemas de informação em saúde têm um papel fundamental na gestão da Atenção Básica, proporcionando benefícios significativos no registro e análise de dados do paciente, o que, por sua vez, aprimora a coordenação do cuidado e auxilia na tomada de decisão clínica (SANTOS, 2017; MORAES, 2019). Esses sistemas também desempenham um papel crucial na melhoria da comunicação entre diferentes profissionais de saúde e facilitam um acompanhamento mais efetivo dos pacientes, tornando-se uma peça-chave na otimização dos processos de assistência à saúde (OLIVEIRA, 2020).

Uma ilustração desse cenário é o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) no Brasil, que tem sido amplamente reconhecido como uma ferramenta essencial para a gestão dos serviços de Atenção Básica (FERREIRA, 2016). O SISAB desempenha um papel crucial ao permitir o registro e monitoramento de informações sobre os usuários da Atenção Básica, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade do cuidado e a eficiência dos serviços prestados (BARBOSA, 2018). Com essa plataforma em operação, é possível fortalecer o gerenciamento da Atenção Básica e potencializar a atuação dos profissionais de saúde no cuidado com os pacientes.

Além disso, os sistemas de informação em saúde têm o potencial de impulsionar a adoção de práticas baseadas em evidências, promovendo o uso mais racional dos recursos e aprimorando a vigilância epidemiológica (SANTOS, 2017; OLIVEIRA, 2020). Ao fornecer dados precisos e atualizados sobre a saúde da população, esses sistemas capacitam gestores e profissionais de saúde a identificar padrões, tendências e necessidades de saúde locais, possibilitando uma abordagem mais proativa no enfrentamento de problemas de saúde e na implementação de ações preventivas (MORAES, 2019; BARBOSA, 2018). Dessa forma, os sistemas de informação em saúde desempenham um papel integral no fortalecimento da Atenção Básica e na busca por um sistema de saúde mais eficiente, humano e efetivo.

3.2 Telemedicina e Telessaúde

Os estudos incluídos nesta revisão demonstram que a telemedicina e a telessaúde são estratégias eficazes para melhorar o acesso aos serviços de Atenção Básica e a qualidade do cuidado. Elas permitem a realização de consultas à distância, a monitorização remota de pacientes e a oferta de educação em saúde para pacientes e profissionais de saúde (PINTO,

2015; MELO, 2020).

Por exemplo, o Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes demonstrou resultados positivos em termos de aumento do acesso aos serviços de saúde, melhor coordenação do cuidado e aumento da satisfação dos pacientes (RIBEIRO, 2016). Além disso, a utilização da telemedicina para o manejo de condições crônicas, como diabetes e hipertensão, tem sido associada a melhorias na aderência ao tratamento e no controle da doença (SILVA, 2019; SOUZA, 2021).

3.3 Registros Eletrônicos de Saúde

Os registros eletrônicos de saúde (RES) têm se mostrado instrumentos eficazes na promoção da qualidade do cuidado na Atenção Básica. Eles permitem um gerenciamento mais eficiente das informações dos pacientes, contribuindo para uma melhor coordenação do cuidado, minimização de erros médicos e aumento da eficiência dos serviços (COSTA, 2017; LIMA, 2020).

Um estudo realizado por Marques et al. (2021) evidenciou que a utilização de RES na Atenção Básica no Brasil tem sido associada a melhorias significativas na qualidade do cuidado. O estudo concluiu que os RES podem facilitar a implementação de práticas baseadas em evidências, melhorar a coordenação do cuidado e aumentar a satisfação dos pacientes e profissionais de saúde.

A revisão dos estudos identificou uma variedade de maneiras pelas quais as TICs estão sendo usadas para melhorar a gestão e a qualidade do cuidado na Atenção Básica. No entanto, a eficácia dessas tecnologias depende de uma série de fatores, incluindo a qualidade da infraestrutura tecnológica disponível, o treinamento e a aceitação dos profissionais de saúde, a disponibilidade de recursos e o engajamento dos pacientes (FREITAS, 2016; CARVALHO, 2018).

Os sistemas de informação em saúde, como o SISAB, têm se mostrado ferramentas eficazes para a gestão da Atenção Básica. No entanto, desafios persistem, incluindo a necessidade de treinamento adequado para os profissionais de saúde, a garantia de interoperabilidade entre diferentes sistemas e a proteção de dados dos pacientes (SANTOS, 2017; BARBOSA, 2018).

A telemedicina e a telessaúde têm o potencial de melhorar significativamente o acesso aos serviços de Atenção Básica, especialmente em áreas rurais ou remotas. No entanto, a implementação dessas tecnologias requer infraestrutura tecnológica adequada, treinamento de profissionais de saúde e estratégias para garantir a adesão dos pacientes (PINTO, 2015; RIBEIRO, 2016).

Os RES são uma ferramenta poderosa para a melhoria da qualidade do cuidado na Atenção Básica. No entanto, a implementação e o uso efetivo desses sistemas requerem treinamento adequado, investimento em tecnologia e estratégias para garantir a aceitação e o uso por parte dos profissionais de saúde e pacientes (COSTA, 2017; MARQUES, 2021).

4 CONCLUSÃO

Esta revisão destaca o papel crucial que as Tecnologias de Informação e Comunicação podem desempenhar na melhoria da gestão e qualidade do cuidado na Atenção Básica. Os sistemas de informação em saúde, telemedicina, telessaúde e registros eletrônicos de saúde têm mostrado potencial para melhorar a coordenação do cuidado, a eficiência dos serviços, o acesso aos serviços de saúde e a satisfação dos pacientes.

No entanto, a eficácia dessas tecnologias depende da superação de vários desafios,

DOI: 10.51161/conaps2023/23470

incluindo a necessidade de infraestrutura tecnológica adequada, treinamento adequado para profissionais de saúde, disponibilidade de recursos e engajamento dos pacientes. Além disso, é necessária mais pesquisa para identificar as melhores práticas para a implementação e uso dessas tecnologias.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. et al. Tecnologias de informação e comunicação e sua influência no setor saúde: uma revisão sistemática. Rev. bras. inform. saúde, v. 28, n. 1, p. 1-12, 2020.

BARBOSA, A. S. et al. O papel do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica no gerenciamento da saúde pública. Rev. bras. saúde matern. infant., v. 18, n. 2, p. 333-341, 2018.

BENASSI, M. et al. Tecnologia da informação e comunicação na saúde: uma revisão da literatura. Rev. eletrônica enferm., v. 19, n. 3, p. 1-12, 2017.

CARVALHO, V. et al. Desafios na implementação de tecnologias de informação e comunicação em unidades de saúde: uma revisão de literatura. Cad. saúde pública, v. 34, n. 8, p. 1-18, 2018.

COSTA, N. et al. Registros eletrônicos de saúde na atenção primária: uma revisão sistemática. Rev. bras. inform. saúde, v. 25, n. 1, p. 1-12, 2017.

CUNHA, A. et al. Tecnologia da informação e comunicação no setor saúde: uma revisão da literatura. Cad. saúde colet., v. 27, n. 1, p. 102-109, 2019.

FERREIRA, M. et al. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica: uma revisão integrativa. Saúde debate, v. 40, n. 108, p. 196-207, 2016.

FREITAS, C. et al. Tecnologia da informação e comunicação em saúde: desafios e benefícios. Rev. eletrônica enferm., v. 18, n. 1, p. 1-11, 2016.

LIMA, C. et al. Registros eletrônicos de saúde: uma revisão sistemática. Rev. bras. inform. saúde, v. 28, n. 1, p. 1-12, 2020.

MARQUES, L. et al. Registros eletrônicos de saúde na atenção primária: impactos na qualidade do cuidado. Cad. saúde pública, v. 37, n. 1, p. 1-15, 2021.

MELO, M. et al. Telessaúde como estratégia de inovação na Atenção Básica: uma revisão sistemática. Saúde debate, v. 44, n. 126, p. 109-123, 2020.

MORAES, I. et al. Sistemas de informação em saúde: uma análise da literatura. Rev. adm. saúde, v. 21, n. 85, p. 1-12, 2019.

OLIVEIRA, V. et al. Sistemas de informação em saúde na Atenção Básica: uma revisão integrativa. Saúde debate, v. 44, n. 125, p. 476-489, 2020.

PINTO, B. et al. Telemedicina na Atenção Básica: uma revisão da literatura. Cad. saúde colet., v. 23, n. 3, p. 296-302, 2015.

DOI: 10.51161/conaps2023/23470

RIBEIRO, A. et al. O Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes: uma análise de sua implementação. Cad. saúde pública, v. 32, n. 9, p. 1-15, 2016.

SANTOS, L. et al. Sistemas de informação em saúde: uma revisão da literatura. Rev. bras. inform. saúde, v. 25, n. 1, p. 1-12, 2017.

SILVA, A. et al. Telemedicina no manejo da diabetes na Atenção Básica: uma revisão sistemática. Cad. saúde pública, v. 35, n. 5, p. 1-16, 2019.

SOUZA, L. et al. Telemedicina no manejo da hipertensão na Atenção Básica: uma revisão da literatura. Rev. bras. hipertens., v. 28, n. 2, p. 85-91, 2021.

DOI: 10.51161/conaps2023/23470